

Antologia de Lux tenebris

Apresentado por

Meu Lado Poético



DedicatÃ³ria

Se você chegou até aqui, talvez alguma dessas palavras também seja um pouco sua.

Talvez você já tenha amado alguém que não podia ter, segurado sentimentos que não sabia explicar, perdido algo que desejava muito ou precisado encontrar forças para continuar.

Talvez tenha conhecido a alegria, a saudade, a raiva, o medo, a esperança — ou simplesmente aquela sensação que não tem nome.

Eu não sei qual dessas páginas vai encontrar você.

Mas espero que, entre versos sobre amor, perdas, sonhos, coragem e tudo aquilo que existe entre eles, você encontre alguma coisa que faça sentido para o seu coração.

Não precisa entender todos os poemas.

Alguns foram feitos para contar histórias.

Outros, para guardar sentimentos.

E talvez alguns só existam para serem sentidos.

Então leia sem pressa.

E se, ao chegar à última página, alguma palavra ainda permanecer com você, talvez ela tenha encontrado exatamente o lugar onde deveria estar.

Em você.?

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a todas as pessoas que, de alguma forma, fizeram parte da minha caminhada e me incentivaram a continuar escrevendo.

Agradeço à minha família, por estar ao meu lado, por acreditar em mim e por apoiar os meus sonhos, mesmo quando eles parecem grandes demais.

Agradeço também às pessoas que leram meus textos, que ouviram minhas ideias, que me deram opiniões e que, mesmo sem perceber, me deram motivos para continuar criando.

E, principalmente, agradeço a mim mesma por não ter deixado de sonhar.

Ainda tenho muito para aprender, muitos caminhos para descobrir e incontáveis histórias para escrever. Mas fico feliz por poder começar tudo isso agora, aos 13 anos.

Obrigada a todos que fazem parte dessa pequena parte da minha história.

Sobre o autor

Tenho 13 anos e sou uma menina sonhadora, curiosa e apaixonada por imaginar coisas que talvez só existam dentro da minha cabeça.

Gosto de transformar sentimentos em palavras, criar histórias e encontrar significado em pequenos detalhes. Às vezes, uma ideia aparece do nada e, quando percebo, já estou imaginando personagens, cenas, versos e mundos inteiros.

Sou alguém que sente muito, pensa muito e sonha ainda mais. Talvez eu ainda não saiba exatamente quem vou ser no futuro, mas gosto da ideia de descobrir isso aos poucos, sem deixar de lado a minha imaginação.

Acredito que crescer não significa deixar de sonhar — significa aprender a levar alguns sonhos com você.

resumo

O Sol e a Lua

Vingança em jogo

Ecos de um sonho desfeito

Não me evite...

O Mundo não pode Nos Conter

Beijo de Faca

Corra

Condenado por Amar

Três Homens, Uma Teia

Onde Termina o Ódio

Prometidos Contra a Vontade

Tenho o Fogo em Minhas Mãos

O Sol e a Lua

O Sol brilha forte, dono do dia,
mas guarda em si doce melancolia.
Sonha com a Lua, distante no céu,
Num amor calado, puro e fiel.

A Lua reluz em prata e saudade,
Vaga sozinha na imensidade.
Sabe que o Sol *já* *never* *will* *touch*,
mas vive por ele a iluminar.

Num raro encontro, tudo silencia,
o céu se curva em pura harmonia.
Sol e a Lua, num breve enlace,
mostram que o amor também vive na face.

Mesmos distantes, brilham com ardor,
e o mundo gira em torno do amor.
Pois quando é real, mesmo *sem* *união*,
o amor persiste no coração.

Vingança em jogo

No tabuleiro da vida, sangra o chão,
máscaras frias velam a razão.
Infância e dúvida em colisão,
sonhos afogados na ambição.

Pés descalços, correm por querer,
num jogo cruel, sem obedecer.
Quem mente mais pra sobreviver?
Num mundo onde até amar é se perder.

O verde dos trajes não traz esperança,
só gritos calados na última dança.
Corações partem, sem lembrança,
no teatro cruel de fria vingança.

Mas...será que um gesto pode quebrar,
o ciclo onde o ouro insiste em mandar?
Talvez a morte, a nos chamar,
seja a ilusão que o jogo quer mostrar.

Ecos de um sonho desfeito

Nos sussurros da brisa, ouço sua voz,
um eco distante de um amor que não foi.
Sonhos borados em nuvens de algodão,
agora se desfazem em frágil ilusão.

Caminhos trilhados, promessas ao vento,
um futuro pintado em dor e lamento.
As risadas que dançavam sobre o luar,
se tornaram sombras que insistem em ficar.

O céu estrelado guarda segredos meus,
memórias que brilham, mas são só para os dois.
Cada lágrima caída é um verso perdido,
na melodia *amarga* de um amor não vivido

Os dias se arrastam como folhas no chão,
ecos de risos se transformam em canção.
Um buquê *murchando*, flores sem cor,
refletem a tristeza de um mundo sem amor.

Mas mesmo na dor, há beleza em se encontrar,
nas cicatrizes deixadas, há espaço para amar.
E enquanto os ecos ressoam na eternidade,
carrego comigo a esperança da *felicidade*.

Não me evite...

Te quero no ritmo lento da noite,
no calor que teu corpo provoca em mim,
teu toque desliza, sem açoitoe,
mas acende um desejo sem fim.
Teu olhar me prende, me chama,
me envolve num jogo sem voz,
e cada centímetro que te aclama
é um passo mais perto de nós.
Tua mão desenha caminhos em mim,
como quem já sabe onde quer chegar,
e eu me perco, gostando assim,
no jeito que tens de me provocar.
Não digo tudo, mas deixo sentir,
no arrepio que insiste em ficar,
no quase beijo que faz sorrir
antes mesmo de se entregar.
E quando enfim nos rendemos ao toque,
sem pressa, sem medo, sem razão,
é mais que desejo ? é choque,
é pele chamando outra mão.
Se amar é esse jogo ardente,
de entrega, de risco, de chama,
então fica ? vem mais pra frente,
e me prova que também *me ama*.

O Mundo não pode Nos Conter

O fogo corre nas veias da rua,
o vento empurra o peito a lutar,
a cada queda a esperança relua,
nada consegue a chama apagar.

Erguem-se vozes em coro selvagem,
tambores batendo como um coração,
a marcha explode, não há mais barragem,
força que avança em pura paixão.

O horizonte é palco em chamas,
os pés não param, seguem no ar,
quebrando grilhões, destruindo tramas,
ninguém consegue nos segurar.

Do chão se ergue a alma ferida,
transforma a dor em pura canção,
a multidão renasce em vida,
com cada rima, revolução.

E quando o grito ecoa profundo,
no céu noturno, estrelas ardem,
nada nos prende, tomamos o mundo,
o impossível já não nos cabe.

Beijo de Faca

Acreditei no teu olhar ferido, chamei de amor o que era armadilha.
Dei meu peito, sangrei sem ter pedido,
mas tua boca só cuspi mentiras.

Fiz de ti um templo em oração,
enquanto tu ria da minha dor.
Fui *Judas* de mim, por ilusão,
traí meu coração por teu favor.

Me ajoelhei no chão dos teus pecados,
e ainda te amei com alma partida.
Mas hoje ergo meus passos pisados,
de quem morreu em ti, mas volta à vida.

Agora eu visto silêncio que arde,
carrego cicatriz como medalha.
Teu beijo de Judas, covarde -
mas eu sou a *cruz*... e não quem falha.

Corra

O medo me chama, respondo: "jamais",
Transformo a queda em um passo a mais.
Se o mundo me enfrenta, eu vou reagir.
Sem freio. Sem *medo*. Eu vim pra seguir.
O fogo nos olhos não vai se apagar,
Meu peito é um tambor pronto pra lutar.
Se fecham caminhos tentando *impedir*,
Eu rasgo o silêncio pra prosseguir.
Não peço licença, conquisto o lugar,
A força que carrego *ninguém vai calar*.
Quanto mais me empurram tentando parar,
Mais alto eu me *ergo*, pronto pra avançar.
O fim é *miragem* pra quem não cedeu,
Cada cicatriz redesenha quem *sou eu*.
Se o vento desafia, eu corto o trovão.
Quem nasce gigante *não vive no chão*.

Condenado por Amar

Chamam-me vilão por negar rendição,
Por nunca aprender a perder.
Se amar você é minha condenação,
Então nasci para sofrer.
O herói salvará o mundo inteiro,
Mesmo vendo seu amor partir.
Eu queimaria o último luzeiro,
Só para fazê-la sorrir.
Que desabe o céu, que se cale o mar,
Que o tempo desista de correr.
Se o mundo exige você sacrificar,
Então o mundo deve morrer.
Escrevam meu nome com ódio e temor,
Façam de mim a escuridão.
Pois não existe crime maior que o amor...
Quando ele supera a razão.

Três Homens, Uma Teia

I ? Tobey Maguire

Uma picada mudou seu destino,
Deixando um herói nascer no caminho;
Mas Ben lhe ensinou, antes de partir:
"Com grandes poderes, há dever de agir."
Entre MJ, o Duende e a escuridão,
Peter enfrentou medo e tentação;
Contra Octopus, lutou sem recuar,
Mesmo quando a esperança parecia acabar.
Caiu, levantou, voltou a lutar,
Aprendeu que heróis também podem chorar;
E entre sacrifícios, escolheu proteger,
Pois ser Homem-Aranha é fazer o bem, mesmo sem vencer.

II ? Andrew Garfield

Um novo Peter buscava entender
Por que seus pais tiveram que desaparecer;
Até que encontrou Gwen em seu olhar,
E descobriu um novo motivo para amar.
Contra o Lagarto, fez a cidade respirar,
E contra Electro, voltou a se arriscar;
Mas entre teias, promessas e paixão,
Gwen se tornou seu porto e seu coração.
Então veio a perda, profunda e cruel,
E Peter caiu sob o peso do céu;
Mas lembrou da promessa que fez ao olhar:
Mesmo quebrado, ainda precisava voltar.

III ? Tom Holland

Um garoto de Queens começou a sonhar
Que talvez pudesse o mundo ajudar;
Tony mostrou que havia muito a aprender:
Ser herói é saber quando e como crescer.
Longe de casa, entre ilusões e confusão,
Mysterio escondeu a verdade em sua mão;

Mas Peter descobriu, depois de lutar,
Que confiar em si era também se encontrar.
Três aranhas chegaram para o mesmo lugar,
Três histórias distintas voltaram a se encontrar;
E quando perdeu quase tudo que podia querer,
Peter escolheu ser herói ? e continuar a proteger.

EPÍLOGO ? Uma Só Teia

Três homens, três vidas, três formas de lutar,
Três caminhos distintos que vieram se cruzar;
Mas uma só escolha os fez compreender:
Ter grandes poderes é escolher proteger.
A teia pode mudar, o rosto também,
Mas o herói permanece fazendo o bem;
E enquanto houver alguém precisando de ajuda,
Sempre haverá uma aranha saltando pela cidade. ????

Onde Termina o Ódio

Não porque te amo ?
isso seria ***simples demais***.
Eu sujaria as minhas mãos
porque você me ensinou a odiar
com a mesma intensidade
com que aprendi a procurar por você.
Você é a pessoa
que eu escolheria como inimigo
em todas as vidas.
A pessoa que me irrita,
que me desafia,
que sabe exatamente
onde tocar nas minhas feridas
sem sequer encostar em mim.
E ainda assim...
Se o mundo inteiro
decidisse se voltar contra você,
eu ficaria do outro lado da rua,
cerraria os punhos
e fingiria que não me importo.
Até alguém chegar perto demais.
Então eu atravessaria.
Não por bondade.
Não por perdão.
Por você.
Porque existem pessoas
que merecem a nossa paz.
E existem aquelas
pelas quais a gente perderia a própria.
Você é a minha exceção.
E talvez esse seja
o pior de tudo.

Prometidos Contra a Vontade

Disseram que era destino.
Eu preferia chamar de castigo.
Entre todas as pessoas do mundo,
justo você.
A pessoa que eu não suportava,
que conseguia transformar
cada conversa em uma disputa
e cada silêncio em uma provocação.
Agora esperavam que eu sorrisse
ao seu lado,
como se não tivéssemos passado anos
tentando vencer um ao outro.
Eu deveria odiar a ideia.
E odiava.
Pelo menos era o que eu repetia
toda vez que alguém perguntava.
Então você segurou minha mão.
Não por carinho.
Não ainda.
Apenas porque todos estavam olhando.
Mas seus dedos permaneceram nos meus
mesmo depois que ninguém mais olhava.
E, pela primeira vez,
eu não quis afastá-los.
Talvez o verdadeiro problema
não fosse termos sido obrigados
a ficar juntos.
Talvez fosse eu começar a perceber
que, entre todas as pessoas do mundo,
você era a única
de quem eu não queria mais fugir.

Tenho o Fogo em Minhas Mãos

Tenho o fogo em minhas mãos
e você continua chegando perto.
Eu deveria avisar
que chamas não sabem amar.
Mas você sorri
como se não tivesse medo de se queimar.
Então me diga...
O que você veio procurar
no meu incêndio?
Porque eu já tentei apagar as chamas,
joguei água sobre tudo aquilo
que lembrava você.
Mas algumas brasas
não obedecem.
Elas permanecem escondidas,
esperando o menor sopro
para voltar a existir.
E você...
Você foi esse sopro.
Agora não sei se quero
salvar você do fogo
ou deixar que ele nos consuma.
Talvez porque, pela primeira vez,
eu não tenha medo de queimar.
Talvez eu só tenha medo
de que você vá embora
antes que as chamas acabem.
Então fique.
Mesmo que seja perigoso.
Mesmo que amanhã
a gente acorde em meio às cinzas.
Porque, se for para perder tudo...
eu ainda escolheria perder

tudo com você.